



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPAC

PRESENTES:

Conselheiros:

1. Marlene Araújo Santos
2. Abel Sebastião dos Mártires
3. Valmíral Ferreira dos Santos
4. Evando José do Nascimento
5. Marco Aurélio de Figueiredo
6. Idaélia Machado Meireles
7. Vítor Hugo Teixeira
8. Nicy David Mendes
9. Gilzete Rodrigues Alves Lima
10. Nilma Dias Costa Silva
11. Heddy Mairy Torres de Souza
12. Rosânia Miranda Batista Costa

Convidados:

Não houve.

Justificativas:

13. Carlito Pereira Costa - Ausente
14. Kélvia Maria Alves Rodrigues – Ausente

LOCAL:

Sala de reuniões do Departamento de Cultura (Rua São Vicente de Paulo, 525, centro, Taiobeiras)

DATA E HORÁRIO:

25/07/12, 19h30min

ORDEM DO DIA

1. Acompanhamento da restauração do Santo Cruzeiro dos Martírios.

Aos 25 dias do mês de Julho de 2012 na sala de reuniões do Departamento de Cultura reuniram-se os membros do Conselho de Patrimônio Histórico e Cultural em sessão ordinária. Abrindo os trabalhos a Presidente informou o andamento dos trabalhos da restauração do Santo Cruzeiro, passando a palavra para o conselheiro Sr. Valmíral que, acompanhou de perto todo o trabalho por morar mais próximo. O Sr. Valmíral explicou que o estado que se encontrava a madeira da cruz, o risco de desmoronamento da mesma, pela infiltração sofrida na parte superior e inferior, onde uma rachadura no concreto do pé da cruz comprometia toda estrutura e que esse concreto ia ser retirado, pois ele foi construído depois e é desnecessário. Fotos do trabalho do artesão foram mostradas. A presidente falou sobre a visita e acompanhamento também da arquiteta Fabiana, à obra, discutindo e buscando uma recuperação bem próxima da original. O conselheiro Abel lembrou que a obra deverá estar pronta antes do dia 1º de Novembro onde a comunidade celebra a Festa de Todos os Santos e que todos os anos ocorre uma cobrança para tal recuperação. A Srª. Nicy lembrou o descaso que muitos moradores têm pelo nosso patrimônio, numa busca incessante pelo moderno, destruindo sem remorso e responsabilidade a história de um povo. Discutiu-se a necessidade maior de um trabalho de educação patrimonial, lembrando que o trabalho feito na praça, na Festa de Maio resgata valores e mostra que o simples também é belo e o que importa é o registro de um povo, seus costumes anteriores e a evolução da sua cultura. Nada mais havendo a reunião foi encerrada. Eu, Idaélia Machado Meireles, secretária, lavrei a presente ata. Taiobeiras (MG), em 25 de Julho de 2012.